

ANEXO DO DECRETO N.º 7.041, DE 30 DE MAIO DE 2025.

Tabela 1 - Quantitativo de usuários atendidos por Síndrome Respiratória no Pronto Socorro de Pelotas

QUANTITATIVO 2024 - PSP					
JAN.	FEV.	MAR.	ABRIL	MAIO	TOTAL
87	79	72	109	134	481

QUANTITATIVO 2025 - PSP					
JAN.	FEV.	MAR.	ABRIL	MAIO	TOTAL
129	77	277	459	805	1.747

Tabela 2- Quantitativo de usuários atendidos por Síndrome Respiratória na UPA 24h

QUANTITATIVO 2025 - UPA					
JAN.	FEV.	MAR.	ABRIL	MAIO	TOTAL
245	148	223	317	611	1.544

Os dados demonstrados nas tabelas acima foram extraídos, respectivamente, das fichas de atendimentos realizados pelo Pronto Socorro Municipal e pelos registros de atendimentos do sistema G-UPA/Inovadora da UPA 24 h.

É possível perceber que entre os meses de janeiro a maio de 2025 tivemos uma procura de mais de 3200 usuários somente por condições respiratórias na Rede de Urgência e Emergência. Só na UPA 24h, de abril para maio tivemos um aumento de 92% e no Pronto Socorro de Pelotas o aumento foi acima de 70%.

1- Atendimentos gerais na Atenção Primária à Saúde (UBSs + UBAIs)

Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025
61.448	66.230	70.014

2- Atendimentos de sintomas respiratórios na Atenção Primária à Saúde (UBSs + UBAIs)

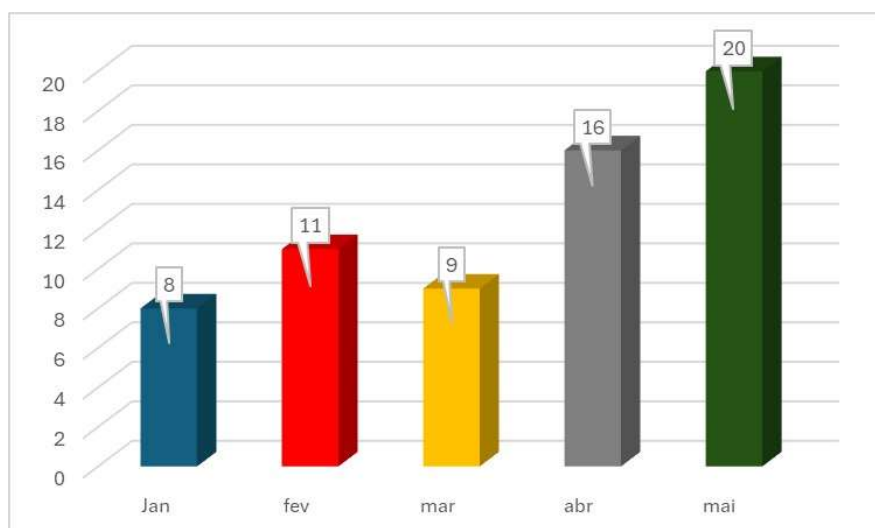
Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025
753	1.304	1.817

Houve um aumento significativo de atendimentos relacionados à sintomas gripais (gripe, tosse, febre, influenza devido a vírus não identificado com outras manifestações, pneumonias) no início de 2025.

- Aumento de maio em relação ao mês de março (1 a 28 de maio) - **Aumento de 166%**
- Aumento do mês maio em relação ao mês de abril (1 a 28 de maio) - **Aumento de 79,2%**

Na Atenção Primária à Saúde, com base nos dados do PEC e-SUS, houve um aumento de 89% de procura por atendimento geral nas Unidades Básicas de Saúde – UBS's e 70% nas Unidades Básicas de Atendimento Imediato – UBAI's, na primeira quinzena de maio, com predominância de sintomas respiratórios.

Gráfico 1 - Internações por condições respiratórias na Unidade Sentinela - HUSFP.



As Unidades Sentinelas são essenciais para monitorar e controlar a disseminação de doenças, especialmente aquelas que são sazonais ou que representam ameaças à saúde pública, como a exemplo da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG. Aqui no município, na Unidade Sentinela (Hospital Universitário São Francisco de Paula – HUSFP), os casos de internações por condições respiratórias, de 9 casos em março passaram para 20 casos em maio, resultando em um aumento 122,2% (dados parciais até 26 maio 2025).